PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 26, n. 28, 10 abril 1932, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇAO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 10 de Abril de 1932. | End. telegraphico-Sntg. Gerente—M. Neves. | Numero 28

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Aos nossos assignantes

Appello aos amigos

Rogamos encarecidamente aos nossos amigos e dignos assignantes, que ainda não pagaram suas assignaturas e publicações, a fineza de nos auxiliarem com as importancias devidas.

O papel e a tinta estão por preços elevadissimos, e o nosso periodico vae sendo mantido com ingentes sacrificios.

Patrocinio de S. José

No dia 13 do cadente, quarta-feira da proxima semana, a Igreja celebra a solennidade do Patrocinio do glorioso S. José, esposo castissimo de Maria Santissima, pae adoptivo de Jesus Christo e Padroeiro da Igreja Universal.

E' uma occasião propricia para se reanimar nas parochias do Arcebispado a « Associação de S. José», que tem o nobre e utilissimo fim de auxiliar a grande obra das Vocações Sacerdotaes, tão enriquecida de favores espirituaes.

BOM PASTOR

HOJE é o Domingo do Bom Pastor e tambem o «DIA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAES».

Eu sou o Bom Pastor, disse Jesus aos Phariseus.

O Bom Pastor dá a vida por suas ovelhas; mas o mercenario e o que não é pastor, de quem não são proprias as ovelhas, vê vir o lobo, deixa as ovelhas e fóge: e o lobo arrebata e dissipa as ovelhas. E' assim que nos narra o Evangelho de hoje, segunda Dominga depois da Paschoa.

O mercenario fóge, porquanto, é mercenario, e não lhe importam as ovelhas.

Eu sou o Bom Pastor, e conheço minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido. Como Pae me conhece, tambem eu conheço o Pae, e ponho minha vida por minhas ovelhas.

Outras ovelhas tenho ainda, que não são deste curral: e estas tambem me convem trazer, e ouvirão minha voz, e só haverá uma grei e um pastor.

Quantas lições, leitor, nesta simples allegoria, e quanto importam! Nella se nos offerece o retrato do mesmo Christo N. S., e não menos parecido o dos maus pastores.

O Bom Pastor dá a vida por suas ovelhas, e affronta todos os perigos e trabalhos; as inclemencias do tempo, a fome, a sêde, nada o detem, comtanto que seja apascentado o seu rebanho.

Christo Nosso Salvador deu, ao pé da letra, sua vida na Cruz, para salvar suas ovelhas desgarradas, da furia do lôbo infernal.

Depois de assim dar a vida accrescenta S. Gregorio, Aquelle Pastor, por excellencia, nos dá seu corpo em alimento para a vida eterna.

Desse retrato do verdadeiro Pastor mui diverso apparece o do mercenario.

Luzes bastantes têm, ás vezes, os pastores mercenarios para verem que são venenosos os pastos do seu rebanho; mas pouco se lhes dá com a perda das almas, emquanto não soffram seus interesses.

Somente a dôr abre os olhos do homem, para vêr a verdade.

A IMPRENSA

O papel da imprensa não é de um dia, mas de todos os dias.

Sua actividade não deve nunca enfraquecer, sua consciencia não dobrar-se nunca, sua vigilancia nunca adormecer.

Ha descanço para todas as outras funcções, não ha para a imprensa.

A fadiga é permittida em outras partes; aqui, porém, ella nunca deve se manifestar.

E' preciso estar acordado, emquanto outros dormem, em meio da indifferença e da apathia; é mister conservar o calor das proprias convicções, a energia de sua alma, despresar a calumnia, arrastar desgostos, fazer face ás hostilidades, luctar contra o odio de uns, contra o desleixo dos outros e até contra as injustiças dos proprios amigos.

A impresa é a commissão permanente da justiça popular, no processo summario da opinião.

A sinceridade attrahe o soffrimento.

*** Chega-te aos bons, e serás um delles.

O homem deve sempre conviver e ter por companheiros, nesta vida terrena e passageira, os homens honestos e de bem.

A má companhia arrasta-nos a todos os dissabores e desgraças, a que poderemos evitar, fugindo dos maus e chegando-nos aos bons.

O poeta persa Saadi, que viveu no seculo XIII, exprimiu, por meio do seguinte apologo, a feliz influencia que exerce sobre nós a companhia dos homens de bem.

Estava passeando, quando se me depára a meus pés uma folha meio sêcca, que exhalava um suave cheiro; apanhei-a do chão e deliciosamente respiro o seu agradavel perfume.

—Tu que exhalas tão dôce aroma, perguntei eu, és, acaso, a rosa, a rainha das flôres?

—Não, respondeu ella; não sou rosa, mas vivi algum tempo no meio daquellas rosas que além estão, e, por isso, me emprestaram este perfume inebriante, suave e dôce que tu delicias...

D. Manoel Nunes Coelho
Bispo de Aterrado

A 7 do corrente a diocese de Aterrado, celebrou, com todo esplendor e solennidade, as bodas de prata sacerdotaes do seu illustre e preclaro Bispo, Exmo. e Revmo. Sr. D. Manoel Nunes Coelho.

Com intenso jubilo, vimos hoje, prestar nossa sincera homenagem a S. Exc. Revma., que tanto tem se distinguido no fiel cumprimento de seu alto poder e dignidade na Igreja de Deus.

Os beneficios derramados pelo então zeloso e apostolico vigario de Sant'Anna do Suassuhy, deste arcebispado, fizeram resaltar as suas sublimes virtudes e cair no sacerdote humilde e virtuoso, de bondade sem limites, a acertada escolha de S. Santidade o Papa Bento XV, de saudosa memoria.

Associando-nos, pois, ao seu jubileu de prata, beijamos suas sagradas mãos, pedindo a S. Exc. Revma. acceitar este humilde tributo do *Pão de S. Antonio*.

Ad multos annos, para a gloria de Deus e de sua Igreja!

O coração do homem, diz a eterna sabedoria, dispõe o seu caminho, mas é o Senhor que dirige os seus passos.

Escola Profissional

Já temos dito, por vezes, e hoje voltamos a repetir ainda: De nada carece tanto a Diamantina de nossos dias, como de uma escola profissional—o nosso ideal, sonhado, ha muitos annos.

Ninguem ignora que o ensino profissional vae se tornando cada vez mais indispensavel em todos os paizes.

Em nosso meio, por exemplo, onde se perdem tantos rapazinhos intelligentes, pela ociosidade, más companhias e excessos de alcool, que haverá de mais util, para nós diamantinenses, que uma escola profissional, posto que modesta, onde possam ser aproveitados todos esses nossos meninos, que perambulam dia e noite pelas ruas?

Em todos os paizes e centros civilizados, as novas gerações aprendem os officios das proprias profissões elementares, nas officinas e lojas, com os mestres e patrões.

Hoje, as grandes fabricas e estabelecimentos, as reinvindicações sociaes, a concorrencia, e alta do salario, deslocam os interesses, e, cada vez mais, difficil se torna aos moços encontrarem logar para aprender officios.

As escolas profissionaes é que devem, portanto, exercer as funcções das antigas officinas, e ao Estado, sem duvida, cabe, se não multiplicar esses estabelecimentos por todo seu vasto territorio, ao menos, auxiliar ás municipalidades, ás instituições que trabalham para esse fim.

De nada carece tanto a nossa Diamantina actual, como de uma escola profissional, ella que nem se quer conta, actualmente, um gymnasio, uma escola gratuita, onde possam os seus filhos desprotegidos da fortuna, receberem alguma instrucção.

Uma escola profissional em Diamantina viria incrementar o nosso meio; viria retirar os nossos meninos e rapazes dessa vida negligente, sem futuro; viria fazer delles homens honestos e trabalhadores.

Ser operario é ser independente, é ser util a si proprio, é ser util á familia e á Patria.

A paz do coração, disse S. Pedro Celestino, vale mais que todas as corôas e glorias da terra.

O TRABALHO

«Aquelle que não quer trabalhar, disse S. Paulo, não deve comer,» e o Apostolo gloriava-se de haver exercido um officio e de não ter sido oneroso.

Mui conhecida é a historia que se conta de um velho lavrador que, estando em artigo de morte, reuniu em volta do leito, os seus tres filhos, tres preguiçosos, para lhes communicar um importante segredo.

—«Meus filhos, disse elle, nas terras que vou deixar-vos, está escondido um rico thesouro.»

E o velho ancião deu o suspiro da agonia. «Onde está elle?» acudiram os filhos, com soffreguidão.

«Vou dizer-vos, respondeu o ancião: hade-vos ser preciso cavar muito, para atinardes com elle.»

Faltou-lhe o alento, antes de communicar-lhes o valioso segredo, e expirou.

Aqui tendes agora os filhos, armados de pás e enxada, a revolver a terra, palmo por palmo.

Essa terra tanto tempo ao abandono, não lhe deixam agora torrão ou leiva por desfazer. Thesouro, não o acharam, mas aprenderam a trabalhar; e quando semearam campos e chegou o tempo da colheita, oh! prodigio de producção! E' que a lavra fôra profunda e completa, e a cultura perfeita. Foi então que descobriram o thesouro occulto na herdade, thesouro a que alludira o velho e prudente pae.

O trabalho, caro leitores, diz Samuel Smiles, «é ao mesmo tempo um fardo, um castigo, uma honra e um prazer; póde estar identificado com a pobreza, mas, nisso, tambem, ha gloria, ao tempo que nos manifesta as nossas multiplicas necessidades.

Que seria o homem, que seria a vida, que seria a civilização sem o trabalho?

Do trabalho provem tudo quanto ha de grande no homem: a grandeza na arte, a grandeza na literatura, a grandeza na sciencia. O saber, «essa aza com que levantamos o vôo aos céos», só á força de trabalho se adquire. O genio não é outra cousa senão a capacidade de trabalhar com affinco e intensidade; é o poder de fazer grandes e aturados esforços. O trabalho poderá ser um castigo, mas é um castigo glorioso. Para os que trabalham com a mira nos mais puros e elevados designios, é um culto, um dever, uma gloria, uma immortalidade!»

Z. N.

A conta, o pezo e a medida sejem o prumo de nossa vida.

Mons. Gabriel

No dia 14 do corrente, occorrerá o vigesimo anniversario da ordenação sacerdotal do nosso caro amigo, Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, digno e operoso secretario do Arcebispado e esforçado provedor do Hospital de N. S. da Saúde desta cidade.

E', pois, com a mais viva e sincera satisfação que noticiamos a passagem dessa data, tão grata ao distincto e virtuoso Ministro do Senhor, como a quantos o estimam e admiram o seu zelo sacerdotal.

Com votos a Deus pela sua preciosa existencia, antecipamos ao querido sacerdote, nossas cordeaes saudações.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

A immoralidade já não teme mais a luz do dia... Ella anda por ahi, á rédea solta.

Contra ella, contra esse peccado,—contra esse vicio, é mister que se fale francamente.

Minhas Tiras

***

Com a vida de angustias e difficuldades, que atravessamos, ás lamentações do infortunio são consideradas vozes importunas a quebrarem a serenidade do goso que domina o espirito humano.

Ha homens que se vão esquecendo de que, na vida que passa, elles não são nada mais que um ludibrio da inconstante fortuna, que os eleva, facilmente, de um dia para a noite, aos cimos illusorios da gloria, como promptamente os sepultam nos abysmos insondaveis da desventura.

Ha homens neste mundo que só cuidam de si, e atravessam a vida na morbida preoccupação de tudo possuirem, esquecendo-se de que, um dia, baixarão á sepultura, com as mãos vasias, despidos de grandezas e honrarias, para, no triste destino de servir de pasto aos vermes, completarem a sorte que lhes deu sua miseravel natureza.

Ha homens tão egoistas, que fógem dos que soffrem, evitando com elles o mais simples contacto. Extranhos aos que o cercam, surdos aos seus queixumes, cégos deante de todas as scenas do infortunio e da miseria, só visam as aspirações do seu «eu», e a preoccupação do proprio bem estar.

Si as almas generosas e crentes não fazem na terra, como diz S. Paulo, na epistola aos Romanos, o bem que desejam e praticam, o mal que não querem, calcule-se o que farão aquelles que nunca se deixaram inspirar por um só pensamento, nas doutrinas Santas do meigo e dôce Jesus!

XISTO REIS.

A gratidão do Brasil
(Filhos pigmeus?..)

O movimento nacional de sympathia que óra se opéra no Brasil, em pról dos Padres Jesuitas, é o resgate de uma velha divida.

Na colonia, a nossa terra teve, nestes homens, heróes e desvelados pedagogos, que a criaram, catechizaram e a formaram em povo unico e nação. *Na independencia*, foram dedicados alliados ao progresso intellectual, social e religioso; portanto, hoje, não se tornaram «filhos pygmeus de paes gigantes».

Em 1914, o *Instituto Historico Brasileiro* reclamava para o Jesuita, em nossa Patria, a immortalidade do bronze, na praça publica. Em 1932, corações patrioticos começam a realizar esses votos, mostrando ao mundo que o Brasil não é ingrato. Em menos de dois mezes, o paiz inteiro foi mobilizado em torno da acta inicial do *monumento*, a que o Governador da Cidade do Rio marcou logar insigne, e a gratidão de todos os patricios vae erguer aos defensôres da *liberdade* dos Indios e da integridade da Patria, aos formadores da mentalidade e coração da mocidade brasileira.

A' grandiosa manifestação presidida pelos Professor Candido Mendes de Almeida, Dr. Jeronymo Monteiro, Commandante Saint-Buisson, Dr. Placido, Dr. Pio Ottoni, Dr. Paulo Sá, Dr. Euclydes Bentes, se uniu o apoio dos Estados.

Minas chega a ponto de pedir Jesuitas, victimas do vingativo e compressor Azaña, *senhor*, omnipotente da Hespanha, para o seu territorio. *Ouro Preto*, a cidade historica, berço de poetas, de campeões da liberdade, de sacerdotes, de deputados, senadores, militares, *Ouro Preto*, por um telegramma assignado pelo seu Prefeito Municipal, quer que alguns dos illustres perseguidos venham fundar uma *Universidade* para os seus filhos e habitantes!

Em *Diamantina*, ouviram-se vozes, lamentando os desastres perseguidores da Hespanha, e, por isso, a sua sympathia seguiu com mais insistencia o movimento do Rio. O *Jornal do Commercio* publicou telegrammas passados d'aqui, e os nossos dois jornaes não se calaram até hoje.

E' que Minas ainda não se esqueceu do Jesuita. Padre Aspicuélta Navarro! Este heróe ligou o seu nome «ás iniciativas de penetração religiosa, que tornaram o povo montanhez notavel pela sua civilização christã, esteio inexpugnavel da Fé, no Brasil».

Esta proclamação dos nossos Estados, unidos, chefiados pelo Rio de Janeiro, é um ponto de honra e o documento mais claro da *gratidão* do Brasil áquelles que por elle trabalharam, e que elle ainda os considéra grandes, dignos dos jesuitas de outr'ora e não «*filhos pygmeus* de paes gigantes!»

JAYME SIQUEIRA.

Respeitae, para serdes respeitado.

Pharmacia de Plantão

HOJE. Domingo, 10 de Abril, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião» á rua Modesto de Almeida (Atráz da Sé).

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: J. F., 5$; Josina Honorina dos Santos, 5$; Anna Candida Neves, 5$; uma alma devota, 1$; d. Carmelita Julia de Carvalho, 1$.

RIO MANSO: José Ferreira, 2$.

MARAMBAIA (Th. Ottoni): Cassiano Bahia, 10$100.

RODEADOR: José Raymundo Teixeira, agradecendo a S. Antonio uma graça e cumprindo a promessa, 10$.

Mensalidades

DIAMANTINA: Antonio Cicero de Menezes, mensalidades do anno de 1928, 6$.

RODEADOR: D. Fortunata Vieira Ramos, joia de entrada, 3$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: D. Virginia Netto Aguiar, 2$; José Felicio dos Santos, 20$; major Targino Meirelles, 10$; Manoel Costa, 2$; d. Elisa Diniz, 2$; Raymundo Gonçalves Ferreira, seu auxilio mensal, 10$; David da Cunha, $500; sem nome, $500.

S. HYPPOLITO: José Paulo de Salles, producto de leilão de uma novilha que offereceu aos pobres de S. Antonio, 140$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Antonio de Paula Leite, 6$.

CORREGOS: Uma devota, 2$.

S. JOÃO D'EL-REY: José Nascimento Teixeira, 50$.

ITAMARANDYBA: Coronel Virgilio Fernandes de Oliveira, 20$.

MONJOLOS: Regino Augusto da Silva, renda do cofre a seus cuidados, 32$.

THOMÉ: Prof. João Laurentino de Miranda, 1$.

Commemorações

DIAMANTINA: Raymunda Chaves, commemorando a data de 3 de Abril, 2$; Antonio Cicero de Menezes, pelo seu anniversario e dos seus, 4$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Milho Verde: João Evangelista Guimarães, 1 garrafa de azeite; Antonio João Moreira dos Anjos, 1 garrafa.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

VII Centenario da Morte de S. Antonio

Tiveram todo esplendor e solennidade, as cerimonias commemorativas do 7º Centenario da Morte do Glorioso Santo Antonio, realizadas na 1ª. terça-feira do mez proximo passado, na Capella do Pão de Santo Antonio.

Não compareceram as Therezinhas convidadas, por terem adoecido.

As criancinhas, representando o lirio de Santo Antonio, a pureza e sympathia da meiga Santinha de Lisieux, offerecem rosas ao grande Santo, e um obolo, sem importancia marcada, a seus pobres, sendo após a benção do SS. Sacramento, no final da Missa, coroadas ao pé do altar e consagradas ao glorioso Thaumaturgo.

Meninas que devem comparecer em

—Abril—

2ª Terça—Feira, 12.

1ª, Therezinha Vieira, filha do sr. José Vieira.
2ª, Natalia Torres, filha do sr. Itagyba Torres.

3ª Terça—Feira, 19.

1ª, Wilma dos Anjos Meira, filha do tenente José Rosa de Meira.
2ª, Corina Pereira dos Reis, filha do tenente Odorico Pereira dos Reis.

4ª Terça—Feira, 26.

1ª, Yolanda de Miranda, filha do tenente José Raphael de Miranda.
2ª, Anna das Dôres Coelho, filha do tenente Manoel Ferreira Coelho.

Aos dignos paes das meninas que têm sido consagradas a Santo Antonio, ás terças-feiras, na Capella do Pão, solicitamos o obsequio de nos remetterem o retrato de suas filhinhas, revestidas do habito de S. Therezinha, afim de que passam figurar as mesmas na galeria que pretendemos organizar e collocar na sala de honra do Recolhimento dos Pobres, em lembrança permanente da commemoração do 7º Centenario da Morte do glorioso Thaumaturgo.

*** Berthier, escriptor francez, de grande nomeada e fundador de uma congregação de Missionarios, disse:

«A mesa em que se começa e termina a comida, sem oração alguma, nada differe da mangedoura de animaes irracionaes.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Abril

Foi numerosa a affluencia de antonianos, devotos e fieis ás solennidades da 1ª terça-feira deste mez de Abril, dia consagrado ao glorioso Santo Antonio, na Capella do Pão.

Officiou em todos os actos o Capellão, Revmo. Padre Roque Silveira.

NA MISSA, o côro executou:

1º—Hymno a S. Antonio (letra e musica de um Padre Franciscano);

2º—Ladainha de N. Senhora (auctor, maestro João N. Ribeiro Ursini);

3º—O «O' Gloriosa Domina».

NA BENÇÃO DO SANTISSIMO:

—*Tantum ergo*, musica do maestro João N. Ribeiro Ursini.

—Seguiram-se a benção do SS. Sacramento, a benção, oração a S. Antonio, supplica pelos protectores da Obra, e distribuição do pãozinho bento aos pobres, devotos e fieis assistentes, entoando o côro outro bello hymno a S. Antonio, letra e musica do nosso director.

Nas cestinhas, em baixo do altar, foram collocados os pãesinhos destinados aos doentes, que recorrem ao grande Santo, arauto de Christo e Confessor da Fé.

A' medida que os fieis recebiam das mãos do sacerdote o pãozinho bento, dirigiam-se ao altar, para beijar a fita marron, pendente da bella imagem do glorioso S. Antonio.

—Pela distincta antoniana, d. Ambrosina Beltrão Freire, foi entregue o Cofre do Patrimonio, que rendeu 54$300.

O mesmo cofre foi enviado aos amigos do Pão de Santo Antonio, srs. Eurico Baptista Evangelista e Manoel Natalicio Diniz, residentes em Buenopolis, e a cujo zelo e dedicação, S. Antonio o confia no corrente mez de Abril.

—Em todas as solennidades da Pia União, é de rigor o uso do distinctivo da pia associação.

Tudo, neste mundo, precisa de cultura. Até a fé se esvae, si não a cultivamos com a oração, missa, sacramentos e bôa leitura.

Eucalypto

A excassez da lenha, que devemos prever para o futuro, devido ás constantes queimas e derrubadas das nossas florestas, deve ir despertando a attenção dos poderes publicos.

O eucalypto, da familia das myrtaceas, notavel pela sua utilidade, produz excellente madeira para a industria e optima lenha.

A arvore do eucalypto cresce rapidamente, não dá trabalho, nem despesas; e onde a sua cultura se desenvolve, nota-se que febres intermitentes diminuem de intensidade ou desapparecem totalmente.

Todo aquelle que tiver terreno deve plantar o eucalypto.

Não ha maior que aquelle que se esforça por vencer-se a si mesmo.

Jubileu de Prata

Na data de 7 do corrente, em Agua Bôa, onde é digno e idolatrado vigario, celebrou, com justa alegria e cercado de respeito e alto apreço, o vigesimo quinto e abençoado anniversario de sua fecunda ordenação de Presbytero, o Revmo. Padre Alexandrino Cordeiro da Luz, virtuoso apostolo de Christo, vigaro modelar, carregado de assignalados serviços á Igreja, sempre prestigiado e respeitado por seus bondosos parochianos.

Vinte e cinco annos faz de productores labores, na sua acção benefica de ensinar, guiar e santificar as almas!

Nós que somos amigos dedicados e admiradores do Padre Alexandrino; nós que o consideramos Cordeiro pela sua bondade e nobilissimo coração; da Luz, pelo brilho de suas virtudes e intelligencia, não podiamos deixar passar despercebida essa data memoravel, tão grata ao nosso coração amigo.

S. Revma., endereçamos, pois, as nossas mui sinceras congratulações, em fervorosos votos pela sua conservação, por dilatados annos, afim de preencher a alta missão que lhe foi confiada por Deus.

—Que se deve lêr?

—Tudo que se póde lêr em alta voz.

— Somente?

—Não. Deante de sua mãe ou de sua filha.

A Bôa Imprensa

O homem sensato cultiva o espirito com leituras sans e instructivas.

X.

Uma folha norte-americana, referindo-se ao bom jornal, disse:

«O homem que sabe lêr e não tem um bom jornal em casa, é como a pessoa que póde comer e morrer de fome.

Não leia coisas inuteis, nem peça jornaes emprestados a quem quer que seja, porque sendo o bom jornal o pão, pedil-o emprestado para ler é o mesmo que comer em casa alheia. Acostume-se a vêr que em sua casa não falte o bom jornal, e pague pontualmente a assignatura.

Um bom jornal é o amigo que nos visita e ensina muito. A leitura de bons jornaes é indispensavel. Uma pessoa, embora pobre, deve assignar, pelo menos, um bom jornal. O bom jornal é um amigo que nos visita e nos traz noticias de toda a parte do mundo. O bom jornal é o propagandista que mais se empenha pelo desenvolvimento da industria e do commercio.

E' o advogado dos interesses do povo, a quem dedica as suas forças. E' a tribuna publica onde se discutem todos os assumptos magnos de interesse geral. Elle instrue, sendo assim a escola que modifica o caracter do individuo e o habilita a acompanhar questões de alta importancia.»

Reuniões de hoje:

Na sala das Sessões do Palacio Archiepiscopal, á hora do costume, reunião mensal da Associação da Adoração Continua.

—Na igreja do Carmo, reunião mensal da Associação das Mães Christãs.

Paschoa dos pierce

Realizar-se-á, quarta-feira proxima, dia do Patrocinio de S. José, na Cadêa Publica desta cidade, a Santa Missa e communhão dos encarcerados.

Septenarios de S. José

Na igreja de S. Francisco, começam hoje, os septenarios que precedem á devota festa do glorioso Patriacha S. José, a realizar-se, com missa festiva e procissão, no domingo proximo, 17 do corrente.

CARTA PASTORAL

Recebemos a Carta Pastoral do Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, C. M., 1º Bispo de Assis, sobre a Confraria da Doutrina Christã.

E' um trabalho precioso, que merece ser lido, para ser apreciado como merece.

A S. Exc. Revma., muito agradecemos a obsequiosa remessa de um exemplar.

O Analphabetismo

E' profundamente triste a todo o individuo o não saber lêr nem escrever.

Para se comprehender as vantagens que se tira da leitura e da escripta, deve-se assentar, com o principio firme e inabalavel, que tudo na natureza está relacionado entre si, e que, para anniquilar um ser, bastaria isolal-o completamente.

Applicando este principio á humanidade em especial, vê-se que um homem é tanto mais feliz, quanto mais relacionado está com seus semelhantes.

E a religião, a sciencia, as artes e todas as manifestações da vida humana tendem á união e ao amôr na sua mais sublime significação.

Tudo, quando conduz a este fim, chama-se luz e bem, e o que delle desvie, trevas e mal.

Esta verdade é daquellas que se impõem á intelligencia humana immediatamente e como que por instincto. A ella obedece todo o labutar humano, todos os esforços.

Os povos são tanto mais felizes, quanto mais se communicam entre si.

Pobre, infeliz do analphabeto, cuja alma, que aspira sempre á maxima expansão fóra de si, está condemnada á vida de isolamento, no recinto estreito, mui estreito, de seus pensamentos!

No Brasil, segundo uma recente estatistica, está calculado em numero de..... 61.216.111 crianças em edade escolar, que deviam frequentar as escolas; consta que apenas 1.001.116 crianças é que frequentam as escolas irregularmente.

Temos, portanto, 5 milhões e 125.055 crianças que crescem analphabetas; e é sabido que, entre os recrutas do exercito, 78 por cento não sabe lêr, nem escrever!

A consciencia tranquilla não se bate nunca com a diffamação.

Festa Vicentina

Hoje, 10, domingo do Bom Pastor, a Sociedade de S. Vicente de Paulo celebra sua segunda festa Regulamentar, no corrente anno, havendo Missa e communhão geral dos Vicentinos, ás 61/2 horas da manhã, na Capella do Hospital de N. S. da Saude, e com assembléa geral, ás 13 horas, na sala das sessões do Palacio Archiepiscopal.

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, commemora-se hoje, com Missa solenne, a Trasladação das Reliquias do grande Apostolo da Caridade —S. Vicente de Paulo.

O perigo dos cães

Apezar da lei em vigor, que prohibe terminantemente cães soltos pelas ruas, a cidade já se vae tornando infestada desses perigosos animaes.

Os que encaram a vida com seriedade não devem criar cães, pois, além de agravarem ainda mais a carestia da vida, pelo muito que consomem, estão sujeitos a ficarem hydrophobos, de um momento para outro.

Si doentes, mordem uma pessôa, um filho, de classe desfavorecida de recursos, põe logo o chefe da famila em triste apertura financeira.

Para que tantos cães vadios na cidade?

Mais vale prevenir que remediar um mal.

Coisas & Coisas

* * *

Usos e costumes, que se foram...

Em algumas cidades nossas, antigamente, havia individuos que tomavam o trabalho de percorrer as ruas, nas horas silenciosas da noite, a passos lentos, pedindo oração pelas almas do Purgatorio.

Entre nós, á meia noite, de quinta-feira Santa para sexta da Paixão eram as *Fortalezas*, procissões funebres, que sahiam da igreja da Luz formada de extensa ala de confrades de S. Francisco, rezando pelas almas dos fallecidos, sinão tambem pelas dos vivos, recordando-lhes a morte e chamando-os ao temor do juizo e á pratica da virtude.

Essa procissão causava a todos a mais triste e viva impressão!

Em alguns logares, recitavam em tom soturno e pausado o seguinte verso:

«Peccador que dormes
Sobre o teu peccado,
Lembra-te que hoje mesmo,
Pódes ser julgado.»

O costume desappareceu. E quem hoje, durante a noite, se lembra das almas do Purgatorio?

Quem se recorda da morte?

No emtanto, em quanto dormimos, aquelles, talvez, nossos Paes, talvez, nossos Irmãos, por certo conhecidos e amigos nossos, soffrem, e esta se approxima de nós a passos largos.

Quem da morte póde se esquivar?

Cada momento que passa, leitor, é um avanço para a morte!..

Pensemos, nisto, pensemos nesta dura realidade!

N.

Relatorio da Santa Casa de Caridade

Recebemos o relatorio da Santa Casa de Caridade desta cidade, referente ao anno financeiro de 1931, apresentado á Irmandade pelo seu benemerito provedor, sr. Cosme Alves do Couto.

Trabalho feito com methodo e capricho, demonstra elle, perfeitamente, o movimento de sua operosa e benefica gestão, assim como o estado de prosperidade do caridoso e modelar estabelecimento que muito lhe deve.

Graças aos serviços abnegados e á dedicação inestimavel de Cosme do Couto, a Santa Casa de Diamantina conta já, em titulos dos Governos da Uuião e do Estado, 270:600$000, que lhe dá, annualmente, a apreciavel renda de 14:094$000.

Por esse relato, são patentes e consideraveis os melhoramentos de que Cosme do Couto tem dotado ao pio estabelecimento.

Durante o anno de 1931, foram ali tratados 552 doentes, sendo 223 homens e 328 mulheres. A sua pharmacia aviou 2.686 receitas, e as intervenções praticadas pelos dois illustres facultativos, drs. Soter Ramos Couto e Lomelino Ramos Couto, medicos gratuitos da Santa Casa, elevaram-se a 42. A sua receita foi de..... 44:533$700 e a despesa elevou-se a 52:893$100, havendo um *deficit* de 8:359$400.

Ao benemerito provedor, nossos agradecimentos, pela offerta gentil do precioso exemplar de seu optimo Relatorio.

O'ra as bolas, óra os taes carrinhos...

Parece-nos que existe uma lei municipal que prohibe, terminantemente, nas ruas da cidade, não só o *sport* de *football*, com os implicantes carrinhos de madeira, com que a meninada vive a atormentar os ouvidos dos habitantes de certas ruas centraes da nossa *urbs*, e, em outras, a interceptar o transito publico.

Os moradores da rua do Amparo que digam quanto lhes são importunos e incommodativos os taes carrinhos, a rodar pelos passeios e a produzir um barùlho tal que lhes perturba o socego.

Pelo Governo Provisorio da Republica foi instituida a «carteira profissional», para todas as pessôas que exerçam qualquer actividade no Brasil.

Pharm. Americo Pires

Em Bello Horizonte, falleceu, a 2 do corrente, no Hospital de S. Vicente de Paulo, onde se achava internado, o nosso conterraneo, pharm. Americo Pires.

Filho do saudoso desembargador Aurelio Pires, era irmão do dr. Aurelio Pires, do dr. Adeodato Pires, do sr. João Gabriel Pires, de d. Thomazia Pires Barbosa, esposa do dr. Juscelino Barbosa, e da senhorinha Virginia Pires.

Dotado de talento, de um caracter nobre e coração bondoso, era Americo Pires muito estimado, por quantos com elle privavam.

Aos seus dignos irmãos e demais parentes, endereçamos nossas sinceras condolencias.

A velha Sé

Levadas as imagens e conduzidos os artefactos, paramentos e moveis do vetusto templo, para outras igrejas da cidade, começou este a ser demolido, pelos altares mór e lateraes.

Não obstante já não mais alli se achem o SS. Sacramento e as imagens, todavia, é um templo sagrado, e nelle, portanto, não se deve, absolutamente, penetrar de chapéo na cabeça, nem tão pouco com cigarro á bocca.

E' mister que haja mais escrupulo por parte de certas pessôas que alli já praticaram essa profanação, incorrendo, por esse abuso, na reprovação e censura de muitos.

Que os operarios, em serviço, sob nuvem de poeira, cubram com seu chapéo a cabeça, justifica-se; mas que os curiósos alli penetrem, ostensivamente, de chapéo e a fumar, não deixa de ser isso uma profanação ao logar santo.

Coisas tristes!...

A prudencia nos ensina a guardar no imo d'alma tudo aquillo que não convem que se passe para diante.

Hoje em dia, cretica-se, fala-se, sem nenhuma cerimonia, sem se importar com a falta grave que commette, em desabono de uma pessôa ausente.

Que, porém, succede?

Dentro em pouco, sabe ella de tudo. Quantos odios, oh! intrigantes, não sopraes no seio da familia, das associações catholicas, da sociedade, emfim?

Eis porque Deus, que é tão amigo da paz, affirma (Prov. VI, 16), que são seis as cousas que Elle aborrece: Os olhos levantados, a lingua mentirosa, as mãos homicidas, o coração que planeia o mal, os pés ligeiros para o peccado, e o falso testemunho.

Ha ainda uma setima cousa que Elle não só aborrece, mas até detesta: o semear discordias entre irmãos...

Por causa da demolição da velha Sé, quanta intriga não reinou!...

E quem é réo deste crime tão feio, tão detestavel, senão o *que houve aqui e vae logo contar além*?

Quantos commettem esse peccado, só e só para agradar!...

Maldictos intrigantes! Quantos males, odios e discordias não sopraes entre os catholicos, no seio da familia, no meio, emfim, da sociedade!

THEREZINHA II.

COFRES DO PÃO

Foram collocados, com gentil acceitação, mais caixas de esmolas, nas seguintes casas desta cidade:

Casa «Samaritana», de Reis & Netto;

Pharmacia «S. Therezinha», de M. V. de C. Santos & Cia;

Negocio de Sebastião de Paula;

Negocio de João Januario da Motta;

Casa de d. Etelvina Carvalho.

«A Luz»

Com bellissima edição, em papel setim e illustrada, entrou essa nossa sympathica collega, orgam catholico do Bispado de Aterrado, no seu decimo anno de util e preciosa existencia.

Saudando-a com apreço, pelo auspicioso motivo, fazemos votos a Deus pela sua crescente prosperidade e longa vida.

MOÇA IDEAL

Que saiba muito bem tocar piano;
Que seja esquiva na sociedade;
Que tenha por phanal—a piedade,
E se confesse muita vez por anno;

Que não danse, uma vez, nem por engano!
Que vista bem e com simplicidade;
Que saiba costurar em qualquer panno,
E saiba cultivar santa amizade;

Que seja sóbria e mansa no falar;
Que seja baixa, saiba bem andar,
E não tenha gordura desigual.

Esta é a moça que captiva e prende;
E' a que amor no coração ascende,
E póde se chamar—Moça Ideal.

K. L. P.

Novas Antonianas

Na 1ª. terça-feira do corrente mez, foram admittidas á P.U. do Pão de Santo Antonio, d. Maria Costa, d. Maria Gomes de Siqueira, residentes nesta cidade; e d. Fortunata Vieira Ramos, residente em Rodeador.

D. Maria Mattos Oliveira

Em Anchieta, Estado do E. Santo, falleceu, com a avançada edade de 83 annos, a veneranda sra. d. Maria Mattos de Oliveira, virtuosa mãe dos Exmos. Srs. D. Helvecio Gomes de Oliveira, Arcebispo de Marianna, e D. Emmanuel Gomes de Oliveira, Bispo de Goyaz.

Aos nossos leitores, pedimos preces por alma da piedosa senhora, e aos seus virtuosos filhos, endereçamos nosso sincero sentimento.

Visita de apreço

Tendo chegado a esta cidade, destinguiram com sua visita o Recolhimento dos Pobres e a Redacção do *Pão de S. Antonio*, acompanhado do nosso prezado amigo, dr. Julio Mourão, digno promotor de Justiça, os srs. José Paletta Cerqueira e dr. Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal desta comarca.

No livro de visitas de nossa Redacção, deixaram a seguinte impressão:

«Um povo que conta com instituições como esta, incontestavelmente demonstra, de um modo digno de ser imitado, o seu valor e o seu grande espirito de elevação.

Diamantina, 7 de Abril de 1932.
José Faletta Cerqueira, Engenheiro civil.»

«Da visita que acabo de fazer a este Recolhimento, guardarei indelevel impressão de conforto, assim a assistencia aos hospitalizados, revelando-se-me o espirito altruistico e verdadeiramente christão dos seus dirigentes e assistentes.

Diamantina, 7 de Abril de 1932.
Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal.»

Kermesse

Por inciativa do Revmo. Padre Roque Silveira, digno e zeloso Capellão do Pão de Santo Antonio, foi organizada uma kermesse, que se realizará no jardim do estabelecimento, no domingo, 8 de Maio proximo, e cujo producto será offerecido a S. Exc. Sr. Arcebispo D. Joaquim, para as obras do Seminario archidiocesano, em nome da pia associação.

Para angariar prendas, foram nomeadas as seguintes senhoras e senhorinhas:

1 D. Anbrosina de Oliveira Leite.
2 Senhorinha Maria de Lourdes Santos.
3 Senhorinha Dulce Alves Baracho.
4 Maria Julia de M. Motta.
5 Annita Piau Horta.
6 Senhorinha Hermila Leão.
7 Senhorinha Irene Brandão Costa.
8 Senhorinha Maria Rosa Barbacena.
9 D. Almeirinda Ribeiro Lima.
10 D. Dulce Leão Faria.
11 D. Isolina Ferreira.
12 Professora Julia Flóra da M. Machado.
13 D. Luiza de Lima Neves.
14 D. Maria Elisa Diniz Meirelles.
15 Senhorinha Anna Agostinha da Costa.
16 Professora Consuêlo de Jesus Falci.
17 Professora Maria Cecilia C. Mourão.
18 Senhorinha Maria José Eulalio de Sousa.
19 D. Margarida de Andrade Couto.
20 Senhorinha Conceição Reis.

Nota — As prendas já angariadas podem, desde já, ser entregues á administradora do Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio.

Está na cidade uma companhia equestre, gynastica, cujo circo foi levantado á praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fazeram annos:

Ainda no dia 4, Conceição Brandão Lopes, dilecta filha do sr. Aristides Lopes de Figueiredo.

No dia 8, o sr. João da Paixão Duarte, d. Maria José das Dôres Torres, digna esposa do sr. Itagyba Torres; e d. Palmyra Falci da Fonseca, digna esposa do sr. José Romualdo da Fonseca.

No dia 9, o sr. João Ezequiel da Rocha,

Farão annos:

Amanhã, 11, d. Maria das Dôres Monducci, digna esposa do sr. Domingos Monducci, residentes em Bello Horizonte; e o distincto e intelligente moço, sr. Raymundo Leão Ribeiro.

No dia 12, a senhorinha Yedda Moreira, dilecta filha do sr. Humberto Moreira da Silva, intelligente e operoso escrivão do 3º Officio e Official do Registro Geral de Hypothecas e Immoveis desta comarca; e a senhorinha Georgininha Lopes.

No dia 13, a interessante menina Maria da Conceição, filha do sr. Carlos Silva.

No dia 14, a senhorinha Aracy da Paixão Costa, dilecta filha do sr. Luiz Augusto Costa; e o sr. Raymundo Fócas, digno funccionario federal.

No dia 15, o sr. Carlos Neves, digno funccionario federal.

No dia 16, o sr. Salvado Souto e sua gentil filha Darcilia Souto.

No dia 17, o sr. Ernesto Roque dos Santos.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Nylo Neves e exma. sra., d. Lecticia Teixeira Neves, com o nascimento de mais um filho, occorrido no dia 4 do corrente.

Acha-se tambem em festas o lar do sr. João Gabriel Ribas e exma. sra., d. Darcilia Ramos Ribas pelo nascimento de seu primogenito.

Nossos parabens.

Enfermos

Tendo adoecido, ha tempo, continúa recolhido ao leito o nosso prezado amigo e distincto catholico, sr. Adão Celestino dos Santos.

Visitando-o, fazemos votos ao Altissimo pelo seu breve restabelecimento.

Tendo sido acommettido de grippe, já se acha convalescente o nosso amigo, sr. José de Paula Rego, digno carteiro de 2ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Nossas visitas.

Casamento

Realizou-se, nesta cidade, no dia 2 do corrente, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Maria Flôr de Maio de Sousa, dilecta filha do sr. José Jonas da Conceição, com o sr. Antonio de Sousa Maia, negociante nesta praça.

Tanto a cerimonia religiosa, como o contracto civil, effectuaram-se na residencia dos paes da noiva.

Dando nossos parabens ao novo par, auguramos-lhe risonho e feliz viver.

Mudança dos Correios e Telegraphos

Vae ser adaptado o antigo predio em que funccionava o Grupo Escolar «Matta Machado», á praça Conselheiro Matta, para nelle ser installada a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Diamantina.

Leiam

O Codigo do Direito Canonico, can. 2.335, assim se expressa:

«Aquelles que se inscrevem na seita maçonica, ou em outras associações do mesmo genero, que machinam contra a Igreja ou contra os legitimos poderes civis, incorrem *pelo mesmo facto*, na pena de excommunhão simplesmente reservada á Santa Sé Apostolica.

Excommunhão quer dizer: fóra da communhão, fóra da sociedade e, no caso presente, fóra da Igreja.

Desde que um individuo qualquer se tornou indigno de fazer parte de uma sociedade, esta, em geral, por intermedio do seu chefe, o expulsa, o põe fóra da sua communidade, *o excommunga*, emfim.

Todas as sociedades tem esse direito e delle usam, não raro. A propria Maçonaria delle se utiliza.

E' natural que, uma vez expulso da communhão ou associação, sómente seja readmittido pela dita sociedade, que tem o direito de traçar as normas ou condições para a sua re-admissão.

E' o que faz a Igreja.

O maçon, pois, que quizer voltar ao seio da Igreja Catholica, da qual foi expulso, quando se filiou a uma seita por ella condemnada, como inimiga sua e, portanto, com ella incompativel, deverá fazer a sua *abjuração formal e receber a absolvição da pena de excommunhão*, si quizer participar dos Sacramentos e demais bens espirituaes da Igreja, que os não concede senão aos seus filhos, aos membros da sua sociedade.

Sem isto será sempre um ramo decepado do tronco dessa arvore divina, de cuja ceiva não póde participar.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os nossos dignos assignantes e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Gabriel Netto Amarante.
D. Maria d'Africa Machado.
Professora Rita de Cassia Leite.

MATTO GROSSO DO SERRO
Theophio Roberto dos Santos.

SERRO
Levy Machado.

FELISBERTO CALDEIRA
Genuino Fernandes de Sousa.

RIO DE JANEIRO
Coronel José Joaquim Netto Amarante.
José Amarante Junior.
D. Maria Leonora Hungerbühler.

ITAMARANDYBA
D. Maria das Mercês Fernandes.

S. JOÃO DA CHAPADA
José da Costa Brosinga.

PONTE DO PARAÚNA
Major Antonio A. Ferreira Dumbá.

CUYABÁ (Gouvêa)
D. Justina de Campos.

SUCURIÚ
Padre Bernardino de Sousa Senna.

Sabemos que do novo regulamento do imposto sobre vendas mercantis, ora em elaboração, constará um dispositivo que alterará o modo de inutilização de estampilhas. Estas, que, até agora, eram inutilizadas pelos acceitantes, passarão a sel-o pelos emittentes.

CORREIOS

A venda de sellos e demais formulas de franquia, bem como o registo simples, nos domingos e feriados nacionaes, encerram-se ás 14 horas (2 da tarde).

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?
— Escrevei no verso do envelope: Remettente F. de Tal.
Residencia—Tal logar.
Ainda mais:
Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.
Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero de casa do destinatario.
Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.
Tendo esse cuidado, evitarão todos o refúgo.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 1º, o innocente Eulalio, com 1 mez e 15 dias, filho do sr. José Antonio de Brito e de d. Alzira Dias Nonnata.

No dia 4, Maria Angelica de Lima, com 50 annos de edade, viuva de Americo de Lima.

No dia 6, Antonio Lopes Ferreira, com 62 annos de edade, casado com d. Maria Bacellar, natural de Minas Novas.

No dia 7, Aureliano Xavier Nunes, com 75 annos de edade, viuvo de Amelia Nunes Xavier.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

Na Sé, dia 2, Elza, filha de José Carlos Onofre.

No dia 3, José Maria, filho de Maria José Ramos; João, filho de João Alves; João Braz, filho de Manoel Baptista Costa; João, filho de Francisco Leandro de Paula.

Na Capella do Pão de Santo Antonio, dia 3, Myria, filha de Manoel Gomes Ribeiro.

Na Capella do Bomfim, dia 4, Sabino, filho de João Umbelino dos Santos; Maria, filha de Marianna de Tal.

No dia 7, Aristeu, filho de Agnaldo Brandão.

Atos do Presidente do Estado de Minas Gerais

DECRETO Nº. 10.305.

Autoriza a reversão ao patrimonio municipal de Diamantina, do predio doado ao Estado por aquela municipalidade por escritura publica de 22 de setembro de 1907.

O Presidente do Estado de Minas Gerais, usando das attribuições que lhe confere o art. 11 do dec. n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica; e, considerando que o predio doado ao Estado pela municipalidade de Diamantina, por escritura publica de 22 de setembro de 1907, situado naquela cidade, á praça Conselheiro Mata Machado, o foi para nele ser instalado um grupo escolar ou outro qualquer estabelecimento de instrução publica;

Considerando que o Governo do Estado já fez construir novo predio para o grupo escolar e escola normal de Diamantina, no qual já estão funcionando tais estabelecimentos;

Considerando que o Estado não pretende se utilizar mais do predio doado para estabelecimento de ensino;

Considerando que cessada a finalidade a que visou a doação, nenhum interesse tem o Estado em manter-se na posse do predio;

resolve conceder a reversão do aludido predio ao patrimonio do municipio de Diamantina, e autoriza o titular da Secretaria das Finanças a assinar a respectiva escritura.

O Secretario de Estado dos Negocios das Finanças assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Gerais, 30 le março de 1932.

Olegario Maciel.
Carlos Pinheiro Chagas.

O homem é destinado para elevar-se acima dos animaes, mas, muitas vezes, vive abaixo delles.

Cuidado com a carne sêcca

Ha tempos, em certa fazenda, morrendo uma vacca, alguns camaradas dispuzeram-se a tirar-lhe o couro.

Algumas pessôas, acreditando, que de facto, a vacca tivesse morrido hervada, comeram carne da mesma. Em seguida, manifestaram-se nas mesmas pessôas e numa criança, horrorosas feridas da terrivel molestia bovina—o carbunculo.

Para tratamento das pessôas atacadas desse mal, foi necessario serem queimadas as feridas a ferro, em brasa.

Buenopolis para Corintho?!

Não passa de uma aspiração *sem pé, nem cabeça*, a que uns homens de *vistas altas* tentaram emprehender...

Pois não é que queriam nos *labrocar*, como diz o vulgo, esse districto do nosso municipio?!

A repulsa, porém, não se fez esperar; e Frei Henrique Ciuli, digno Vigario de Buenopolis, teve um momento feliz, com a sua resposta *ad-rem*, segundo nos informaram.

GAZETILHA

De regresso do Rio, deu-nos o prazer de sua apreciada visita o dr. Estanislau Bousquet, illustre engenheiro e distinctissimo catholico, professor jubilado da Escola Polytechnica.

Regressou a Rodeador a exma. sra. d. Fortunata Vieira Ramos.

Estiveram na cidade

De S. João da Chapada, o sr. Manoel Maia Junior.

De Monjólos, coronel Nelson Fernandes.

De Conselheiro Matta, o sr. João Antonio Coelho Primo.

De Dattas, o sr. Antonio Augusto de Mattos.

Viajou para o Inhahy, o Revmo. Padre João Tavares de Sousa.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 10 de Abril de 1932.

Feijão preto	20$000
« mulatinho	22$000
Farinha de mandioca	14$000
« « milho	16$000
Fubá	13$000
Assucar de 1ª	8.000
« 2ª (não ha)	
Arroz pillado	50.000
Café superior	9.600
Rapaduras (carga de 40)	55.000
(« « « 64)	70.000
Porvilho	32.000
Milho	15.000
Toucinho do sertão	22.300
da Matta	21.000
Aguardente	50.000
Fumo S. Miguel (kilo)	23.000
Queijos superiores (duzia)	20.000
communs	18.000
Azeite (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 ks)	24.00
Batatinhas	40.000
Farinha de trigo	38.000
Kerozene (caixa	61.000
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos)	18.000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4.000
Frango (um)	1.000
Phosphoros (maço)	1.700
Cebola (arroba)	14.000
Ovos (duzia)	1.200

S. B. de N. S. do Perpetuo Soccorro

Convido todos os srs. socios, para a reunião da assembléa geral, que se realizará, no domingo, 24 do corrente, afim de eleger-se a nova directoria que tem de gerir os destinos dessa associação, durante o anno social de 1932 a 1633.

Diamantina, 10 de Abril de 1932.

O presidente, *João Antonio de Abreu*.

2—1.

Festa de S. José

Realizar-se-á, no dia 17 deste, a festa de S. José, com missa acantada e procissão, para a qual se convidam virgens e anjos, em grande numero, para o embellezamento da mesma.

Diamantina, 10 de Abril de 1932.

Agradecimento

Os abaixo assignados, paes do saudoso e inesquecivel Salvio Alves Baracho, no cumprimento de um dever sagrado, vêm, em seu nome e no de seus filhos e demais parentes, agradecer, com os mais vivos e sinceros sentimentos de gratidão, a todas as pessôas amigas, as inequivocas provas de estima e consideração, com que participaram dos seus soffrimentos, durante a curta enfermidade, e por occasião do fallecimento do pranteado filho.

Não lhes é possivel citar nomes, porque seria longo ennumerar os de tantas almas prestimosas e bôas.

Manda, porém, o dever de gratidão salientar a dedicação dos illustres facultativos, drs. Lomelino e Soter Ramos Couto, que tudo fizeram para salvar o seu querido filho.

A todas as pessôas amigas que os visitaram, pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões, assim como ás que acompanharam os restos mortaes do idolatrado filho, á ultima morada, e assistiram á missa do 7º dia, apresentam seu preito de sincera gratidão, que jamais será olvidado.

Diamantina, 5 de Abril de 1932.

Jeronymo Baracho.
Cecilia Alves Baracho

EDITAL

O Dr. Oscar Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca, de Diamantina, na forma da lei, etc, etc.

Faz saber aos que este virem, ou delle noticia tiverem, que as audiencias deste Juizo se realização ás quartas-feiras, ás 13 horas, no edificio do Forum, logo após a do Juizo de Direito, e no dia util immediato, quando aquelle fôr feriado.

E, para que cheguei ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado á porta do Forum, e publicado pela imprensa local.

Diamantina, 5 de Abril de 1932.

Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrinck, Escrivão, o escrivi.

Oscar de Oliveira Lima.

Pedro Pio Fernandes

Luiza Maria Rosario Fernandes e filhos convidam as pessôas de sua amizade, para ouvir a Missa do 6º anniversario de seu saudoso esposo e pae, e que por sua alma, será rezada no dia 13, quarta-feira proxima, ás 7 horas, na igreja de S. Francisco de Assis.

Antecipadamente agradece o comparecimento.

Diamantina, 10 de Abril de 1932.

Novo salão de barbeiro e cabellereiro

Os abaixo assignados avisam ás exmas. familias e aos distinctos cavalheiros que, á rua Th. Ottoni, antigo Macau do Meio, desta cidade, junto á agencia da Loteria de Minas Geraes e Bilhares, se acham estabelecidos, com um salão confortavel, para córtes de cabello e feitura de barba, serviços esses garantidos e com asseio e bôa ordem.

Diamantina, 12 de Março de 1932.

O proprietario, *João Antonio de Paula.*

O socio-gerente e profissional, *Geraldino Carvalho.*

Fazenda a venda

Entre Mercês de Diamantina e Felisberto Caldeira, povoado de D. Isabel, vende-se uma fazenda, com terrenos avaliados em cem alqueires, possuindo toda commodidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se a Antonio Machado, seu proprietario.

3—3

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

Loteria de Minas Geraes

E' unica que faz a felicidade do publico, em geral, batendo o RECORD em todas Loterias do Brasil.

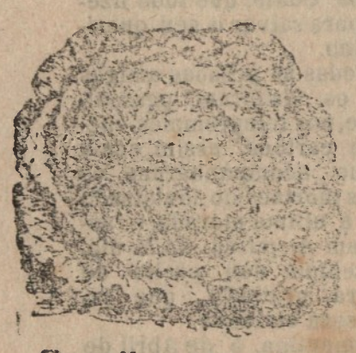
Agente Official em Diamantina, João Antonio de Paula.

PREÇOS DE BILHETES

Plano de 100:000$000,	26$000
Plano 2 premios de 50:000$	20$000
Plano de 500:000$000,	180$000
Meio bilhete de 26$000,	13$000
Meio " " 20$000,	20$000
Meio " " 180$000	90$000

ATTENÇÂO!

Qualquer remessa de bilhetes para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio, mais um MIL REIS, para o pórte e registro do Correio. Outrosim: Nesta agencia, não se attendem pedidos de menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas, a operação de vender bilhetes a varejo.



A. CASA ROCHA, DE JOSÉ A. ROCHA

Repolho Allemão

Comunica á sua distinta freguezia que recebeu um grande e variado sortimento de sementes **de hortaliças e de flôres, germinação garantida,** preços especiaes para compra de 100 papeis acima.

E AVISA MAIS QUE TAMBEM RECEBEU **"FORMICIDA TATÚ", em latas reduzidas, ao preço de 2$000 para ficar** mais ao alcançe de toda a freguezia.

Attende pedidos pelo Correio, com despesas de pórte por conta do comprador.

DIAMANTINA—PRAÇA DO MERCADO, Nº 60.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

DISTINCTIVOS DOS ANTONIANOS

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço a cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé as solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

Curso de Humanidade

(Ciencias e Letras)

Habilitação de alunos para exames de admissão ao Colegio Pedro II e Ginasios equiparados.

ENSINO DE DISCIPLINAS DO CURSO NORMAL
E
PREPARO DE ALUNOS PARA MATRICULA NESSE CURSO

Curso anexo de Escripturação Mercantil.

Direção e regencia
de
ARTHUR FONSECA
Rua do Macau de Baixo, nº 316.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.—Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquetas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

CENTRAL HOTEL—Rua Dr. Francisco Sá.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Dr. Juscelino Barbosa.

PENSÃO VALERIANO—Rua das Mercês.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua das Beatas.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas.

SANTA CASA

A's 6 horas.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

As 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas.

Plano Guanabara Limitada

Os Srs. prestamistas devem procurar o agente desde plano, diariamente, no Ponto Chic, para pagarem as suas prestações, até o dia 4 de cada mez, para terem direito aos quatro sorteios mensaes, nos dias 7—14—21—28 de cada mez.

Nota.—O agente só receberá as prestações no Ponto Chic, não procura sellar cadernetas em casas particulares.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nºs 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha | disctntivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas que trazem a effigie de Santo Antonio e um monogramma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapela esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as festas da Pia União, inclusivé ás solennidades de todas as primeiras terças-feiras dos mezes.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	150$000
3 »	180$000
4 » (um mez)	200$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	30$000
2 VEZES	35$000
3 »	50$000
4 »	65$000
12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.